

Observatório 2030 - Metodologia

Dados e evidências para fortalecer os compromissos empresariais rumo aos ODS

Metodologia

O Observatório 2030 avalia dados de empresas com atuação no Brasil, agrupadas em uma amostra que utiliza os seguintes critérios de inclusão e de exclusão: (1) empresas listadas na Bolsa de Valores, (2) reportam nos padrões do Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) ou outro padrão internacionalizado e reconhecido de divulgação de informações de sustentabilidade e (3) são participantes do Pacto Global, resultando em 109 empresas.

O Observatório é atualizado anualmente e cobre os indicadores dos anos anteriores. Os indicadores são identificados por um grupo de especialistas do Conselho Consultivo, Pacto Global da ONU no Brasil, KPMG e organizações parceiras, como ONU Mulheres e CDP para os temas de Gênero e Clima, respectivamente.

Todos os indicadores específicos dos temas são analisados pelas variáveis de 1) Faturamento e 2) Setor da empresa. No caso de Salário Digno, utilizando, também, a Demonstração de Valor Adicionado (DVA). Com essa abordagem, os indicadores mapeados são coletados, principalmente, nos Relatórios de Sustentabilidade divulgados publicamente e anualmente e, conforme aplicável, em outros documentos (como em políticas e em respostas a compromissos públicos). Atualmente, as bases de mapeamento já cobriram os anos de 2018, 2019 e 2020 e 2021 e estão em atualização para cobrir o ano de 2022 (monitoramento que será realizado até o início de 2024, conforme empresas estão divulgando suas informações).

Glossário de Indicadores

- **Indicador:** Emissões absolutas de Gases de Efeito Estufa de escopos 1, 2 e 3 por ano (CO₂eq/ano)
Conceito: Gases de Efeito Estufa de Escopo 1 se referem a emissões diretas da empresa provenientes de sua própria operação. Gases de Efeito Estufa de Escopo 2 são emissões provenientes da compra de energia. São calculadas utilizando duas metodologias: location-based (energia proveniente do Sistema Interligado Nacional) e market-based (energia comprada/adquirida pela própria empresa, por exemplo, no Mercado Livre de Energia). Gases de Efeito Estufa de Escopo 3 se referem a emissões indiretas da empresa (exemplo: da cadeia de fornecedores; de viagens de executivos; de locomoção de colaboradores, etc.)
Fórmula de Cálculo: Informações retiradas diretamente de dados providos pelas empresas em documentos públicos.
Unidade de Medida: Toneladas de Carbono Equivalente - tCO₂e
Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)
Periodicidade: Anual
- **Indicador:** Intensidade de emissões de Gases de Efeito Estufa Escopo 1 e 2 por receita (CO₂eq/R\$ ou USD)

Conceito: Quanto a empresa emitiu em Gases de Efeito Estufa por cada real faturado

Fórmula de Cálculo: Emissões absolutas / Receita líquida

Unidade de Medida: Razão

Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)

Periodicidade: Anual

- **Indicador:** Potencial de redução absoluta de emissões (baseado nos compromissos públicos) (CO₂eq/ano)
Conceito: Quanto a empresa se comprometeu a reduzir em emissões de Gases de Efeito Estufa baseado em metas e reportes a compromissos públicos (por exemplo, ao Carbon Disclosure Project - CDP).
Fórmula de Cálculo: Informações retiradas diretamente de dados providos pelas empresas em documentos públicos.
Unidade de Medida: Toneladas de Carbono Equivalente - tCO₂e
Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)
Periodicidade: Anual
- **Indicador:** Trajetória de Emissões de Gases de Efeito Estufa (ano base, redução % de emissões)
Conceito: Variação de emissões de Gases de Efeito Estufa no decorrer dos anos (2018, 2019, 2020, 2021 e 2022)
Fórmula de Cálculo: Informações retiradas diretamente de dados providos pelas empresas em documentos públicos.
Unidade de Medida: Toneladas de Carbono Equivalente - tCO₂e
Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)
Periodicidade: Anual
- **Indicador:** Compromisso com SBTi/Business Ambition for 1.5/Race to Zero
Conceito: Adesão a compromissos em prol da mitigação das mudanças climáticas. O Science-Based Targets initiative é uma colaboração entre o Carbon Disclosure Project (CDP); o Pacto Global, o WRI e o WWF para mobilizar as empresas a adotarem metas baseadas em ciência na redução de emissões de Gases de Efeito Estufa. O Business Ambition for 1.5 reúne empresas e as incentiva a assumir metas de combate às mudanças climáticas e evitar um aquecimento global superior a 1.5°C. O Race to Zero é uma campanha liderada pela ONU para incentivar que empresas, cidades, regiões, investidores e instituições se comprometam a atingir o net zero até 2050.
Fórmula de Cálculo: Quantidade de empresas comprometidas com cada um dos compromissos/Total de empresas
Unidade de Medida: Percentual
Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)
Periodicidade: Anual
- **Indicador:** Meta aprovada pela SBTi

Conceito: Percentual de empresas que tiveram metas de redução de Gases de Efeito Estufa aprovadas pelo Science-Based Targets Initiative. Metas de redução de Gases de Efeito Estufa aprovadas pelo Science-Based Targets Initiative apresentam maior solidez, uma vez que têm garantia de que foram baseadas em estudos e avaliações científicas, conferidas por terceira parte e aprovadas.

Fórmula de Cálculo: Quantidade de empresas com a meta aprovada pelo SBTi/Total de empresas

Unidade de Medida: Percentual

Abrangência: Nacional ou Internacional (a depender da área de abrangência geográfica da empresa)

Periodicidade: Anual